

## Zonas eleitorais que apresentaram problemas no 1º turno terão reforço de mesários

Anúncio foi feito neste sábado pelo presidente do TRE Jorge Luís Dall'Agnol



Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) desembargador Jorge Luís Dall'Agnol | Foto: Álvaro Grohmann / Especial CP

0 Comentários | Correio do Povo



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) desembargador Jorge Luís Dall'Agnol anunciou no final da manhã deste sábado, em entrevista coletiva em Porto Alegre, que foi determinado o reforço de mesários onde ocorreram problemas, como demora e formação de filas, devido à identificação biométrica dos eleitores no primeiro turno das eleições.

"Tomamos algumas medidas para melhorar o trabalho. Para minimizar na medida do possível a situação, nós mantivemos contatos com os cartórios eleitorais procurando melhor instruí-los no segundo turno. Houve orientação aos mesários. Estamos preparados para enfrentar as situações", revelou. Ele citou como exemplo a colocação de um mesário a mais nos locais que apresentaram dificuldades com o sistema de identificação biométrico do eleitor.

"Isso certamente irá fazer com que os trabalhos se desenvolvam com mais facilidade. Além disso, no segundo turno, teremos só duas eleições - governador e presidente - o que por si só já vai seguramente diminuir o transtorno. Acima de tudo, o que importa para a democracia é que com a biometria vamos atingir um nível de segurança importantíssimo", observou.

O desembargador Jorge Luís Dall'Agnol disse ainda que uma força-tarefa foi montada entre a Justiça Eleitoral e a Polícia Federal para coibir as fakes news, sobretudo nas redes sociais. Ele destacou que a resposta será imediata nos casos de notícias fraudulentas. "Vamos agir de maneira segura e responsável. Não adianta combater uma notícia falsa sem saber o que estamos enfrentando", lembrou. "Estamos preocupados com a segurança das informações. Vamos dar segurança com responsabilidade, transparência e legitimidade", acrescentou.

Já o secretário de tecnologia de informação do TRE-RS, Daniel Wobeto, acredita que "o processo de identificação dos eleitores pela biometria deve fluir melhor". Segundo ele, a biometria já não será mais "surpresa" tanto aos mesários como aos eleitores. "As zonas eleitorais tomaram suas medidas em relação às reorientações dos mesários. Identificamos as seções que tiveram mais problemas. Enviamos um guia prático para o segundo turno aos mesários, como dicas de coletas de biometria, solucionado algumas dúvidas e que sintam-se mais seguros no segundo turno", esclareceu.

No caso de Porto Alegre, Daniel Wobeto já adiantou que a identificação biométrica será total até 2022. "Temos de completar o processo", resumiu, lembrando que o cadastramento de toda a população terá de ser concluído no período.